



Projeto Educativo

Colégio Quinta do Lago

*“A autonomia da escola concretiza-se na elaboração de um **projeto educativo** próprio, constituído e executado de forma participada, dentro de princípios de responsabilização dos vários intervenientes na vida escolar e de adequação a características e recursos da escola e às solicitações e apoios da comunidade em que se insere. “*

Decreto-Lei nº43/89, 3 de fevereiro



Índice

1. INTRODUÇÃO.....	4
1.1 HORIZONTE TEMPORAL DO PEE.....	4
1.2 ENQUADRAMENTO LEGAL	4
2. MISSÃO: CRESCER EM LIBERDADE	5
2.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
2.3 LINHAS DE AÇÃO / ESTRATÉGIAS	7
2.4 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	9
3. ALGUMAS EFEMÉRIDES e REMODELAÇÕES	10
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.....	10
3.2 ESTRUTURA FÍSICA.....	11
3.3 RECURSOS MATERIAIS AO SERVIÇO DE PROFESSORES E ALUNOS	11
3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
3.5 ORGANIGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	12
4. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DOS ALUNOS:	13
5. PERFIL DO PROFESSOR:	13
6. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	14

1. INTRODUÇÃO

Ensinar e aprender é um direito de todos os cidadãos, consagrado pelo Estado através da Lei de Bases do Sistema Educativo, possibilitando múltiplas escolhas entre as quais se encontra a opção pelo Ensino Particular e Cooperativo.

Os Encarregados de Educação têm o direito e a liberdade de escolher para os seus educandos a educação e a cultura que melhor correspondam às suas convicções filosóficas, pedagógicas ou estéticas fundamentadas num Projeto Educativo de Escola, um instrumento organizador da identidade das escolas.

O Projeto Educativo do COLÉGIO QUINTA DO LAGO visa FORMAR A PESSOA HUMANA na sua dimensão total. Isto é: olhar a criança como SER HUMANO, com todos os direitos que emergem da sua natureza, mas também frágil por força dela, e que por isso, tem de ser orientado segundo valores humanistas, que a robusteçam e lhe permitam desempenhar no futuro, um papel construtivo para a Humanidade.

O COLÉGIO QUINTA DO LAGO pretende ser um local de encontro, onde os Alunos possam ver satisfeitas grande parte das suas necessidades físicas, afetivas e intelectuais, para que possam crescer de uma forma saudável, equilibrada e feliz.

Para realizar essas pretensões, é indispensável um conhecimento individual de cada Aluno, da família e do meio onde vive. Este conhecimento só é possível, se a Escola for uma COMUNIDADE ABERTA, mas ao mesmo tempo controlada para se tornar mais segura. Esta comunidade é composta por três elementos: Escola, Alunos e Família. Como tornar eficaz a ação desta comunidade? Atribuindo-lhe responsabilidades e deveres próprios, de acordo com o papel que nela desempenha cada um dos seus elementos.

1.1 HORIZONTE TEMPORAL DO PEE

O presente Projeto Educativo terá uma duração de cinco anos letivos:

2022-2027

1.2 ENQUADRAMENTO LEGAL

O Projeto Educativo seguiu os princípios orientadores do sistema de ensino português, nomeadamente os enunciados na seguinte legislação:

- ☐ Lei de Bases do Sistema Educativo

2. MISSÃO: CRESCER EM LIBERDADE

Desenvolver nos Alunos competências de organização, responsabilidade, criatividade, espírito crítico, respeito pelo próximo, solidariedade, sociabilidade, autonomia, gosto pelo conhecimento e pelo “Saber” e “saber Fazer”.

2.1 PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Projeto Educativo do Colégio centra-se essencialmente em quatro princípios básicos:

Aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a SER.

Estes princípios visam a formação plena em toda a dimensão do ser humano enquanto pessoa. Assim, o ensino no Colégio faz-se por etapas que se desenvolvem numa lógica de Ciclos de Ensino.

Nos setores da Creche e do Pré-Escolar as equipas de profissionais da Educação trabalham em parceria com a família, alicerçando-se nos princípios básicos de confiança, respeito, honestidade, solidariedade, partilha e verdade.

As atividades são planificadas de forma a proporcionar à criança confiança; autonomia; curiosidade e desejo de aprender. Desta forma o Aluno terá oportunidade de desenvolver a linguagem; explorar a capacidade de leitura; aprender conceitos matemáticos; compreender como a Ciência e a Natureza interferem no seu quotidiano, aperfeiçoar as suas capacidades artísticas e o sentido da estética, com a música; o teatro; a expressão plástica e Expressão FísicoMotora.

Desenvolverá o espírito de ajuda; partilha; amizade; paz e solidariedade.

“Rumo à Aprendizagem”

Outra etapa se inicia no 1º Ciclo do Ensino Básico com o objetivo de aprender a “SER”, A equipa pedagógica do 1º ciclo prossegue com o trabalho desenvolvido pelos colegas do Pré-escolar e aproveitando as aprendizagens adquiridas nas etapas anteriores, dando ênfase à autonomia, à responsabilidade e à organização. Desenvolvendo o espírito crítico; o gosto pelo saber e saber fazer; experimentando e praticando através das matérias curriculares enriquecidas por atividades extracurriculares: karaté; judo; voleibol; Ténis; natação; pintura; informática; Expressão Dramática , Inglês, Piano, Guitarra, ginástica desportiva, basquete, ballet, hóquei em patins.

“Aprender Perguntando, Debater Questionando”

Chegados ao 2º Ciclo do Ensino Básico, os Alunos atravessam um período difícil e com muitas dúvidas e alguma desorganização. Aqui procura-se enriquecer as competências adquiridas e desenvolvê-las dando espaço ao Aluno para prosseguir na busca do conhecimento perguntando, opinando, questionando e dando-lhe um apoio individualizado olhando-o como um ser único.

Na última etapa, o 3º Ciclo, o Aluno terá oportunidade de consolidar as suas aprendizagens num clima de confiança, responsabilidade, organização e criatividade que lhe permita dar passos firmes para concretizar os seus sonhos.

Todos sabemos que o resultado de uma boa EDUCAÇÃO e de uma boa FORMAÇÃO se deve ao produto de uma ação conjunta e interligada de três ELEMENTOS fundamentais que têm obrigação de se esforçar por atingir os fins desejados, isto é: a formação de indivíduos válidos, felizes e ajustados ao meio social em que vão naturalmente participar. Esses elementos são:

A FAMÍLIA, A ESCOLA, O ALUNO.

a) Com efeito, os pais pelo facto natural de terem dado vida a um novo SER, assumem o inerente dever de o criar e educar proporcionando-lhe tanto quanto possível um ambiente calmo, equilibrado e saudável em que ELE se sinta acarinhado, acompanhado e protegido.

b) A Escola, para além de inculcar no JOVEM o gosto pelo conhecimento, procura criar um clima em que ELE também possa adquirir o sentido de liberdade responsável, de forma a desenvolver o espírito crítico e criativo que o leve a tomar decisões pessoais coerentes e acertadas em cada situação da sua vida.

c) Finalmente, os Alunos são os protagonistas da sua própria Educação, participam responsabilmente na vida da Escola e conseqüentemente a admissão no Colégio Quinta do Lago inclui por parte dos Pais/Encarregados de Educação e dos próprios Alunos, o conhecimento do PROJETO EDUCATIVO e do Regulamento Interno.

d) A escola valoriza a participação ativa e continuada em vários projetos numa lógica de Ciclo:

1ºCiclo – Projeto Filosofia para Crianças, Desporto e Solidariedade,

2ºCiclo – Projeto Eco – Escola, Sustentabilidade e Solidariedade,

3º Ciclo – Projeto UNESCO – Cultura, Arte, Património e Solidariedade.

Com estes projetos, constituindo-se como fatores determinantes na inscrição dos certificados e diplomas, pretende-se que a colaboração dos alunos vá de encontro aos seus interesses pessoais de forma a obter uma participação ativa. O envolvimento dos alunos terá de ser anual, contínuo, assíduo, promovendo a cooperação, a criatividade e a autonomia, desenvolvendo o espírito crítico e uma maior consciencialização social.

Consideramos essencial para crescimento pessoal do aluno, a participação nestes projetos, uma vez que garantem a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- A – Promover o sucesso escolar;
- B – Melhorar os níveis de interesse e motivação dos alunos;
- C – Desenvolver métodos de estudo reforçando a confiança e promoção das aprendizagens; D – Construir uma consciência conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- E – Desenvolver a sensibilidade artística;
- F – Promover a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres;
- G – Incentivar a utilização das TIC;
- H – Promover a interdisciplinaridade;
- I – Incentivar as relações humanas desenvolvendo o sentido de pertença à escola;
- J – Promover a articulação Escola/Meio;
- L – Educar para a cidadania;
- M – Educar para a saúde (Lei nº 60/2009, artigo 2º);

2.3 LINHAS DE AÇÃO / ESTRATÉGIAS

Dos valores inerentes à missão do Colégio, resulta a definição de linhas de ação. As estratégias assumem um carácter transversal e estruturante de modo a constituírem-se como instrumentos de operacionalização deste projeto.

- ☐ Valorizar a importância das competências de Língua Portuguesa e promover a sua correta utilização em todas as formas de comunicar.
- ☐ Fomentar o gosto pela leitura e pela escrita através de concursos literários, promovendo encontros com escritores, jornalistas e outros agentes promotores da arte de bem comunicar.
- ☐ Promover o gosto pelo raciocínio lógico e matemático através de campeonatos internos disputados entre alunos e da participação em concursos promovidos por outras entidades.
- ☐ Fomentar o interesse pela descoberta e pela investigação através de práticas em laboratório.
- ☐ Promover a interdisciplinaridade através de projetos transdisciplinares desenvolvidos por várias disciplinas ou áreas disciplinares.
- ☐ Promover o interesse pela História e cultura portuguesas através de visitas de estudo e de contactos diretos com a comunidade envolvente.
- ☐ Promover o conhecimento do mundo através da História, da Geografia e da Arte.
- ☐ Promover a facilidade na comunicação através do estudo de línguas estrangeiras.

- Fomentar a capacidade criativa através da participação em concursos promovidos pelo colégio ou por entidades externas.
- Promover o respeito pelo próximo e a sua valorização através da consciencialização do valor de todos na sociedade. Embora seja uma preocupação transversal a todas as disciplinas, é a Cidadania e Desenvolvimento o espaço privilegiado para desenvolver nos alunos uma atitude solidária, tolerante e humanitária, por exemplo o Projeto Unesco.
- Respeitar o ritmo de cada aluno no processo de ensino – aprendizagem proporcionando-lhe tempo e aulas de reforço de aprendizagem.
- Promover a defesa do ambiente através de práticas ecológicas e participação em projetos deste âmbito, como o Projeto Eco-Escola.
- Fomentar a utilização de meios técnicos de informação na perspetiva do alargamento do conhecimento global.
- Promover a educação para a saúde através do incentivo à higiene pessoal e coletiva; promover a eliminação de comportamentos discriminatórios baseados na orientação sexual ou em função do sexo; promover a aquisição de informação conducente à valorização da sexualidade e da afetividade entre as pessoas, com vista a uma escolha segura, informada e responsável no campo da sexualidade por forma a reduzir os riscos de infeções sexualmente transmissíveis ou gravidez indesejada; promover a prática do desporto através de aulas curriculares e extracurriculares.
- Promover o gosto pela aventura proporcionando experiências novas.
- Dotar os professores de capacidades científicas e humanas que lhes permitam desenvolver a sua atividade com proficiência através da formação contínua e da aquisição de material didático adequado e atualizado para esse fim.
- Promover a formação contínua do pessoal auxiliar.
- Promover a convivência e a aproximação da família ao meio escolar através da comemoração de datas festivas e outros eventos.
- Incentivar e proporcionar o convívio multicultural.

PLEG – PLANIFICAÇÃO E ESTRATÉGIA GERAL NA RELAÇÃO ESCOLA/MEIO

Levar a Escola à Comunidade.

Ao longo de cada Ano Letivo, cada Turma, do Pré-Escolar ao 9º. Ano, conforme as planificações individuais de cada professor ou de cada grupo de professores coordenados pelos responsáveis de cada setor, realizará no âmbito das diversas disciplinas, Visitas de Estudo que serão marcadas de acordo com o Plano Curricular da Aula. Sempre com o objetivo de despertar no Aluno curiosidade, experimentação e gosto pelo conhecimento, bem como despertar sentimentos de solidariedade, ajuda, partilha, respeito etc., por isso, as visitas serão orientadas para: Museus, Oceanários, Aquários, Quintas Pedagógicas, Lares de 3ª. Idade/ Crianças, Casas de Acolhimento, Hospitais, Exposições, Jardins, Cinemas, Teatros; Televisão, Rádio e Jornais,

Trazer a Comunidade à Escola.

Cada Professor de acordo com as matérias curriculares, convidará elementos da comunidade que podem ser: Encarregados de Educação, para falarem das suas experiências profissionais, como também podem ser figuras públicas tais como: escritores, jornalistas, pintores, arquitetos, historiadores, atores, deputados, ministros, etc.,

As aulas serão planificadas segundo duas vertentes: a teórica e a prática, levando os Alunos ao contacto com os materiais, fazendo experiências nos laboratórios, visualizando filmes, slides, acetatos, pesquisando na Internet, na biblioteca, fazendo debates de ideias entre turmas, expondo os trabalhos realizados e ainda fazendo concursos e representações teatrais etc.

2.4 OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização do Projeto Educativo:

O **Projeto Curricular de Escola** que adequando o Currículo Nacional à realidade do Colégio, concretiza a filosofia deste, o **Plano Anual de Atividades** onde se planificam todas as atividades e por fim o **Regulamento Interno** que define o funcionamento da escola e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo.

CQL-BREVE HISTÓRIA

No ano de 1980, um grupo de pessoas, algumas amigas e outras apenas conhecidas, vindas das ex-colónias portuguesas, juntaram-se e com o empréstimo concedido pela Caixa Geral de Depósitos adquiriram as instalações de uma quinta situada na Rua D. Luís de Ataíde, S.

Domingos de Rana, designada por “Casal do Mato” e formaram uma cooperativa de Ensino denominada “Externato Quinta Florida”, com autorização de funcionamento para os setores da Infantil, Primária e Ciclo Preparatório. Com o Infantário a funcionar sem autorização.

Funcionou até 1987, ano em que foi adquirida pela atual Direção do agora Colégio Quinta do Lago, formada por Maria Luísa Henriques Lagoa, Licenciada em Filosofia Românica e Marília Fernandes de Brito licenciada em História. Em 1988, a cooperativa de ensino Quinta Florida dá lugar a uma nova Escola, o Colégio Quinta do Lago. As instalações estavam degradadas e o equipamento escolar era quase inexistente. Porém, graças ao entusiasmo, força e empenho das novas proprietárias, as instalações foram recuperadas, o equipamento adquirido e desde então o Colégio não parou mais de crescer.

3. ALGUMAS EFEMÉRIDES e REMODELAÇÕES

1988

julho de 1988: Início da atividade

Estrutura física: Um edifício e campo com arvoredo.

Ano letivo 1988/1989 - 120 alunos

1992

Remodelação e construção de um edifício com mais dez salas de aula e respetivas instalações sanitárias; Construção de um ginásio e um campo de jogos; Construção de recreios cobertos e ao ar livre; Aquisição de viaturas para transporte. Frequência: 300 alunos.

1997

Construção de outro edifício com mais quatro salas de aula, instalações sanitárias e um parque infantil. Frequência: 400 alunos.

2001

Construção de novo edifício com mais cinco salas de aula, instalações sanitárias, salão de festas, pavilhão polidesportivo. Frequência: 500 alunos.

2002

Remodelação dos Laboratórios, Biblioteca e Informática; Construção de nova cozinha e refeitório.

2005

Instalação de novos computadores com monitores TFT, no Laboratório de Informática. Upgrade da ligação à Internet para 8 Mbps.

2006

Desenvolvimento da nova Biblioteca (sala de estudo) com novos computadores, ligação à Internet, projeção de Vídeo e apresentações multimédia. Instalação de novos monitores TFT - Sony, no Lab de Informática. Construção do Auditório de Cinema e Teatro equipado com a mais moderna tecnologia de codificadores Dolby Digital & Dolby Surround Prologic II. Todo o Auditório possibilita a ligação à Internet (através de Wireless 802.11g) aos seus ocupantes.

2007

Conclusão da instalação da nova plataforma do Sistema Integrado de Gestão do Colégio.

Iniciou-se a instalação de quadros interativos.

2009

Ampliação do edifício principal

2011

Construção de polidesportivo

2014

Remodelação total das instalações da creche

2018

Construção do polidesportivo coberto

2020

Remodelação dos pavimentos dos polidesportivos

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

COLÉGIO QUINTA DO LAGO, Sociedade por quotas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 4147, pessoa coletiva nº. 502034009, com o capital social de 510.000 Euros, situado na Rua D. Luís de Ataíde nº. 198 em S. Domingos de Rana, 2785-589 S. Domingos de Rana, telefone nº. 214522509, fax 214537742, e-mail direccao@clquintadolago.pt.

SUPORTE JURÍDICO

-Valência da Creche- Alvará nº. 19/94, passado pelo Centro Regional de Segurança Social de Lisboa e Vale do Tejo em 01/09/1994, com lotação de 29 crianças.

-Valência dos Pré-Escolar, 1º., 2º., e 3º. Ciclos do Ensino Básico com autorização Definitiva nº. 04 (quatro) e para o 3º CEB – Ensino Recorrente, passada pelo MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DE LISBOA em 06/11/1981, com lotação de 86 alunos do Pré-Escolar; 138 do 1º. Ciclo, 138 do 2º. Ciclo e 156 do 3º Ciclo;

-Valência do 3º CEB do Ensino Recorrente 156 alunos.

3.2 ESTRUTURA FÍSICA

Composto por 04 edifícios com 85 divisões distribuídas por: salas de aulas, laboratórios de Ciências da Natureza e F. Química, biblioteca, laboratório de informática, auditório, sala de professores, sala de EVT, refeitórios, sala de convívio, gabinete médico, gabinete de direção, secretaria, bar, cozinha, copa, reprografia, casas de banho lavandaria, ginásio, papelaria e arrecadações.

1. DISTRIBUIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO:

3 pavilhões

2. ESPAÇO EXTERIOR

Composto por recreios cobertos e ao ar livre, 2 campos polidesportivos e parque infantil. Todo o espaço é envolvido por jardim e árvores.

3.3 RECURSOS MATERIAIS AO SERVIÇO DE PROFESSORES E ALUNOS

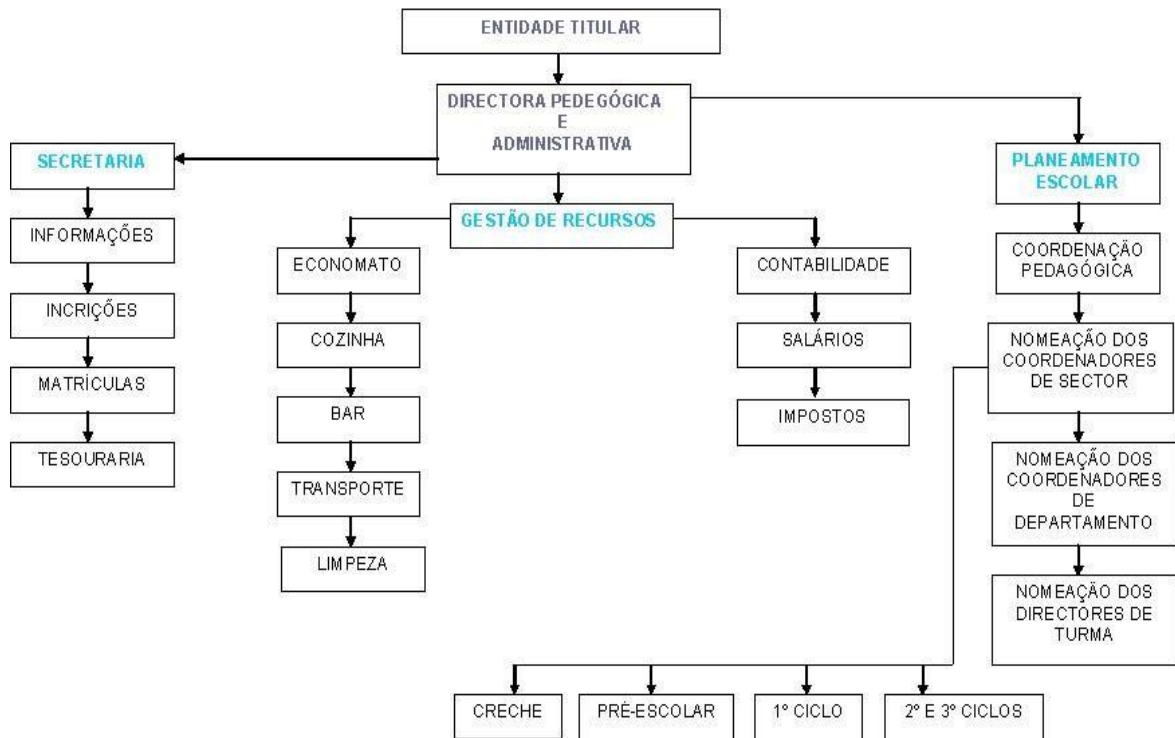
-
- 1- Laboratórios de: Informática, C. Naturais e Físico-Química.
 - 2- Biblioteca

- 3- Auditório
- 4- Atelier de Pintura.
- 5- Ginásio
- 6- Campos de Jogos
- 7- Computadores portáteis e quadros interativos
- 8- Câmaras de filmar
- 9- Máquinas fotográficas
- 10- Leitores de CD
- 11- Aparelhagens sonoras
- 12- Retroprojetores
- 13- Projetores de slides
- 14- Carrinhas
- 15- Campos de jogos
- 16- Parques Infantis
- 17- Refeitórios
- 18- Reprografia/papelaria
- 19- Bar
- 20- Cozinha
- 21- Sala de comunicação
- 22- Sala de convívio
- 23- Sala de desporto
- 24- Sala de jogos

3.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Direção do Colégio Quinta do Lago é formada pela Dra. MARÍLIA FERNANDES DE BRITO, com funções de Diretora Pedagógica e Diretora Administrativa. As respetivas competências e funções estão descritas no Regulamento Interno do Colégio

3.5 ORGANIGRAMA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



4. CONDIÇÕES DE ADMISSÃO DOS ALUNOS:

No primeiro contacto com a Escola, o Encarregado da Educação é informado da organização e funcionamento pelos serviços da secretaria. É-lhe entregue um Regulamento Interno e uma tabela de preços em vigor, caso esteja interessado em matricular o aluno. São também mostradas as instalações se o desejar.

No ato da matrícula o Encarregado de Educação efetua o pagamento e assina o boletim de matrícula com letra legível. Compromete-se a respeitar as Normas do Regulamento Interno que lhe é facultado. Traz atualizados os documentos necessários, conforme o ano de escolaridade que o aluno vai frequentar.

5. PERFIL DO PROFESSOR:

O Professor deve ser um modelo a seguir pelo Aluno, por isso tem de:

Ser assíduo e pontual;

Respeitar os Alunos e os colegas dentro e fora das aulas e fazer-se respeitar.

Usar um vocabulário correto.

Ser dinâmico e criativo.

Ter um comportamento digno da profissão que exerce.

Esforçar-se por criar interesse nos Alunos, levando-os a fazer experiências dentro e fora da Escola, promovendo visitas de estudo, experiências nos laboratórios, trabalhos de grupo, trabalhos de investigação e dando-lhes tratamento na aula, criando momentos de intervenção junto da comunidade, através de entrevistas feitas pelos alunos à população e dentro da escola, convidando individualidades de interesse para o efeito, promovendo encontros, desportivos ou outros, entre Estabelecimentos de Ensino estatal e ou particular.

Fomentar o interesse pelas várias formas de comunicação: Literária, Musical; Artes Plásticas, etc.

Ser meigo, sensível, amigo mas exigente, firme e determinado.

6. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto educativo está disponível em suporte de papel e na página Web do colégio. Será divulgado aos alunos e Encarregados de Educação, novos Docentes e não Docentes no início de cada ano letivo.

AVALIAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A avaliação centra-se em dois aspetos fundamentais:

Melhorar a motivação dos intervenientes no processo educativo - alunos, Encarregados de Educação, pessoal docente e não docente - e a integração de soluções e iniciativas que melhorem o funcionamento da escola.

O presente Projeto Educativo, aprovado pela Direção Pedagógica, foi validado para um quinquénio mas está aberto às atualizações que no final de cada ano letivo, se revelem necessárias para cumprir de modo eficaz a nossa missão educativa. Na monitorização desse processo são envolvidos e auscultados os diversos elementos da comunidade educativa representados no Conselho pedagógico .

Atualizado em julho de 2023

A Direção,
Dra. Marília de Brito